

## **Atenção à saúde do Policial Militar de Minas Gerais: O burnout e o suicídio na corporação**

### **Autor(res)**

Fernanda Savoi Mendes  
Denise Stephanie De Barros

### **Categoria do Trabalho**

TCC

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

### **Resumo**

A Polícia Militar é uma das profissões com mais fatores que podem colaborar com o adoecimento mental no Brasil. A saúde física e mental são de extrema relevância para exercer a profissão, já que lidam com pessoas constantemente e precisam estar atentos devido à criminalidade. A importância desse estudo encontra-se nessa questão e tenta compreender alguns fatores que levariam aos Policiais Militares de Minas Gerais a adoecer, conhecer as potenciais consequências disso e elucidar situações que auxiliam na manutenção da saúde dessas pessoas. O estigma criado em torno do cuidado com a saúde mental dentro da corporação também faz parte do estudo, revelando que muitos policiais não têm buscado ajuda. Entender as demandas dos policiais traz um novo olhar para esses profissionais, enxergando que estes homens e mulheres também carecem de suporte emocional. A saúde mental dos policiais militares tem ganhado destaque nos últimos anos devido ao alto índice de violência e também ao número de suicídios ligados à corporação. O trabalho é algo necessário na vida de todo ser humano, é através dele que adquirimos bens e temos uma qualidade de vida satisfatória. Para o policial militar é da mesma forma e sendo uma profissão de alto risco, o conflito entre cognitivo, emocional e físico sobrecarrega a saúde mental do PM em Minas Gerais, podendo levar ao desenvolvimento de algumas psicopatologias como o Burnout e podendo evoluir para uma ideação suicida. A metodologia usada foi uma pesquisa bibliográfica qualitativa e descritiva, contando com buscas em acervos de universidades, artigos científicos de bases de dados como Google Acadêmico e Scielo e artigos disponíveis em revistas científicas eletrônicas.